



REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

*anexo PGI/Sigma
Genino*

Exmo. Senhor Bastonário da
ORDEM DOS ENGENHEIROS
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 LISBOA

Nome Jorge Manuel Vieira Borges Lourenço Rodrigues
Residente em Praça Cidade de Salazar, Lote 174, 8º Esq., 1800-125 Lisboa
Telm. 96 767 0494 **Telef. (serviço)** 21 844 3318 **Fax(serviço)** 21 844 3025
Email Jorge.Rodrigues@Inec.pt **Data de nascimento** 28 de Março de 1966,
diplomado em Engenharia Civil por Instituto Superior Técnico (IST),
com a Classificação final de 15 valores, no ano de 1989 , membro
efectivo da Ordem dos Engenheiros n.º 24385, com o nível de qualificação
profissional Membro Sénior , vem requerer que lhe seja outorgado o título
de Engenheiro Especialista em Estruturas.

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- a) Currículo vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- b) Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
 - i) resumo de actividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
 - ii) documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efectuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título (em ficheiros *.pdf num CD).
- c) Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

Lisboa, 28 de Junho de 2012

Jorge Manuel Vieira Borges Lourenço Rodrigues
(assinatura)



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

EXMO. SENHOR
ENG. JORGE MANUEL VIEIRA BORGES LOURENÇO
RODRIGUES
PÇ. CIDADE DE SALAZAR, LT. 174 – 8º ESQº
1800-125 LISBOA

Nº 23/SC
Pº 5.1.3

2013-02-01

Assunto: Candidatura à outorga do título de Especialista em
Estruturas

Exmo. Senhor
Eng. Jorge Manuel Vieira Borges Lourenço Rodrigues

Relativamente à candidatura em epígrafe, a Comissão Executiva da Especialização procedeu à análise dos elementos curriculares disponíveis e emitiu parecer desfavorável, essencialmente por ter considerado que a qualidade dos trabalhos apresentados, a pouca diversificação da atividade e a reduzida experiência em coordenação, ficam abaixo do requerido para o nível globalmente exigível a um Especialista.

Este parecer foi confirmado pelo Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Civil.

Com os meus cumprimentos.

Victor Gonçalves de Brito
Vice-presidente Nacional

VGB/gb

de acordo com o processo apresentado, da apreciação do CV do
Candidato a especialista e do parecer da CE da Especialidade
O Colégio de Eng. Civil concorda com o parecer DESFANOCÁVE
da comissão do título de Especialista em Estruturas

22 Jan 2019
Antonio Buitrago

Ordem dos Engenheiros
Comissão Executiva da Especialização de Estruturas
Avaliação de Candidatura

Identificação do Candidato:

Eng.º Jorge Manuel Vieira Borges

Lourenço Rodrigues

Membro Sénior nº 24385

Avaliação Genérica da Candidatura

Depois de ter obtido a sua Licenciatura, o que ocorreu em 1989, o Candidato teve uma carreira quase exclusivamente dedicada à Investigação, integrado nos quadros do LNEC, organismo do qual é Investigador Auxiliar. É de referir que a Licenciatura, obtida no IST, ocorreu depois de já possuir o Bacharelato, concedido pelo ISEL, e antes de se ter doutorado, com a dissertação "Identificação Modal Estocástica. Métodos de Análise e Aplicações em Estruturas de Engenharia Civil", na FEUP.

As únicas referências, patentes no seu *curriculum*, a actividade profissional complementar resumem-se a uma curta colaboração de 4 meses com o gabinete Engidro, em regime de profissão liberal, ainda como Bacharel e trabalhando na área do saneamento básico, um estágio de um ano no Japão e dois anos de leccionação superior, na Universidade Lusófona e no ISEL.

De entre a vasta e impressionante colecção de trabalhos que apresentou em anexo à sua candidatura (53 Comunicações em Conferências, 5 Artigos em Revistas, 2 Artigos em Livros e 2 Dissertações), e depois de instado a pronunciar-se acerca de quais os documentos que considera relevantes para efeitos desta Candidatura, a sua escolha recaiu sobre 4 Comunicações:

- Caracterização dinâmica da Ponte 25 de Abril com base em ensaios de medição de vibrações ambiente
- Ensaios de caracterização dinâmica da Ponte Salgueiro Maia
- Ensaios da Ponte Ferroviária de Soure Antes e Após o Tensionamento de Barras de Reforço
- Avaliação da condição estrutural de uma ponte com ensaios de caracterização dinâmica

Depois de analisados os 4 trabalhos escolhidos pelo Candidato, somos levados a concordar com a escolha enquanto demonstrativa do que foram os 23 anos da sua actividade profissional: trabalho na área da Investigação, focada na dinâmica estrutural e em particular na obtenção das características dinâmicas de estruturas pela via experimental.

Se olharmos para esta Candidatura à luz dos vários aspectos definidos como basilares no âmbito que aqui se avalia, chegamos evidentemente à conclusão que a carreira profissional do

Candidato se enquadra, quase exclusivamente, nos seguintes pontos, definidos como 3º e 4º em termos do grau de importância a considerar:

- Orientação ou participação envolvente na realização de trabalhos de investigação que tenham tido, ou possam vir a ter, impacto na actividade profissional dos engenheiros de estruturas, ao nível de modelos de análise e dimensionamento e/ou da regulamentação, ou que tenham dado origem a patentes.
- Envolvimento no desenvolvimento da Engenharia de Estruturas, seja através de produção editorial técnico/científica pertinente, seja pela participação na organização de eventos com aquele objectivo.

Desta forma, pode-se inequivocamente afirmar que o Candidato é um verdadeiro especialista no seu campo de actividade, com trabalho feito e amplos conhecimentos demonstrados, embora o carácter extremamente científico de toda a sua carreira e a centralização num campo muito restrito da Engenharia Estrutural nos levem a questionar a bondade da atribuição de Especialista em Estruturas pela nossa Ordem. Na nossa opinião, a atribuição do título de Especialista em Estruturas terá que partir de uma base que não se considera demonstrada pelo Candidato: tratar-se de um Engenheiro na plenitude da acepção desta palavra, o que implica obrigatoriamente a componente de aplicação prática da ciência ao serviço da técnica. Sem com isto querer beliscar o mérito do Candidato enquanto Investigador na área da dinâmica estrutural, julgamos não demonstrada a sua passagem pelas angústias da opção no momento da concepção de uma estrutura que é apanágio do verdadeiro Engenheiro.

Avaliação específica, de acordo com os critérios definidos

A avaliação específica foi efectuada com base nos Critérios de Avaliação constantes no Ponto 5 dos Procedimentos para a Atribuição do Título de Engenheiro Especialista em Engenharia de Estruturas datados de 17 de Novembro de 2010.

	Critério	Justificação	Pontuação
1	Duração da experiência profissional	23anos de experiência	10/10
2.1	Relevância da Actividade – Volume	O Candidato apresenta um currículo com um grande volume de actividade ao longo do seu percurso profissional, apesar de pouco diversificado.	7/10
2.2	Relevância da Actividade – Natureza/Qualidade da actividade	A actividade desenvolvida pelo Candidato, apesar de relevante no âmbito da criação das bases da Engenharia Estrutural e de qualidade inquestionável inerente até à Instituição onde sempre a desenvolveu, é muito pouco diversificada.	10/20
2	Total Critério 2 – Relevância da Actividade		17/30
3	Qualidade dos trabalhos apresentados	Os trabalhos avaliados têm qualidade inquestionável dentro do seu âmbito, apesar de resumidos pela própria essência do fim a que se destinavam: apresentação a Congressos	12/20

4.1	Valor dos conhecimentos técnicos e científicos e de capacidade de direcção e gestão de meios evidenciados pelos trabalhos entregues	O Candidato revela ter excelentes conhecimentos científicos dentro de uma das sub-áreas da Engenharia de Estruturas, apesar de só muito marginalmente mostrarem capacidade de gestão de meios envolvidos.	12/20
4.2	Valor dos conhecimentos técnicos e científicos e de capacidade de direcção e gestão de meios evidenciados pela actividade de coordenação na área da engenharia de estruturas	Para além de algumas orientações de Teses de Mestrado, Bolsas e Estágios, o Candidato apenas tem experiência de coordenação na "orientação geral dos técnicos experimentadores do NOE". Atrevemo-nos a dizer que o seu trabalho tem um carácter, em substância, solitário, pelo que a sua experiência de coordenação se nos afigura reduzida.	2/10
4	Total Critério 4 - Valor dos conhecimentos técnicos e científicos e de capacidade de direcção e gestão de meios		14/30
5	Esforço de formação complementar	O esforço de formação complementar é manifesto. Para além da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, tem dedicado a sua vida à actualização de conhecimentos e mesmo produção dos mesmos.	9/10
Total			62/100

Parecer da Comissão Executiva

Em função da classificação obtida, inferior ao mínimo definido de 65 pontos, o parecer da Comissão Executiva, reunida em Plenário no dia 16 de Janeiro de 2013, é **Desfavorável** à outorga do título de Especialista em Estruturas da Ordem dos Engenheiros ao Candidato.

Lisboa, Janeiro de 2013

O Coordenador

José Câmara